

# Sylvia Plath – Mulher estéril

Vazia, ecôo até o mínimo passo,  
Museu sem estátuas, grandioso, com pilares, pórticos,  
rotundas.

Em meu pátio uma fonte salta e mergulha em si mesma,  
Casta e cega para o mundo. Lírios de mármore  
Exalam sua palidez feito perfume.

Me imagino com um grande público,  
Mãe de uma branca Nike e vários Apolos de olhos nus.  
Em vez disso, os mortos me ferem com atenções, nada pode  
acontecer.

A lua pousa a mão em minha testa,  
Pálida e silenciosa como uma enfermeira.

**Sylvia Plath, Ariel**